

Jesus é o Caminho, a
Verdade e a Vida:
o Amor é a Lei.

(Cairbar Schutel)

A NOVA ERA

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

Se tiveres fé, dirás a este monte: passa-te para lá e ele passará.

(Jesus)

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929

(Cairbar, 65)

IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS

Ano 18^o.

FRANCA — (Estado de São Paulo) — 15 DE MARÇO DE 1945

N. 713

Diretor — Dr. TOMAZ NOVELINO

Diretor de 15/11/327 a 21/6/342 — JOSE M. GARCIA

Redator — AGNELO MORATO

Gerente — VICENTE RICHINHO

OBSESSÃO!...

Multiplicam-se num caráter quasi epidêmico, nos dias que vivemos, as obsessões revestidas de manifestações desconcertantes, para quem desconhece a influência espiritual, causa predisponente do maior número de perturbações mentais. Surgem casos tão incompreensíveis que a própria ciência se vê em dificuldades para um diagnóstico presumível.

Do capítulo da loucura destacam-se trechos cuja classificação científica, com a sua vasta nomenclatura de "psícoses" deixa tudo a desejar. A psiquiatria, num empenho louvável e grandioso para debelar a propagação do mal, muito tem feito e o seu campo de ação é vastíssimo, muito embora pretenda descobrir a causa exclusivamente através dos sintomas somáticos. Recusando-se a admitir um fator invisível, a ação oculta de espíritos maldosos, sofrendores ou ignorantes, que numa percentagem assás elevada determina a demência, claro está que todos os recursos puramente humanos serão improfeitos.

A obsessão apresenta características inumeráveis que a ciência ignora por não aceitar a intervenção espiritual, fator este que desde tempos anteriores a Cristo, já eram conhecidos e a sua prática exercida em larga escala. A ciência, aliada às religiões alicerçadas no dogma, não só estacionaram na amplitude destes conhecimentos, como, mais ainda, parece terem regressado muitos séculos, na tentativa inglória de apagar do Cristianismo as curas do obsidiados, sem o emprego de panacéas, tais como as praticou Jesus. Hoje, como ontem, a lei é a mesma e os fatos se repetem numa analogia perfeita, saltando sobre as vaidades e preconceitos pequeninos. A negação não ilumina o fato, e todas as leis proibitivas não afastam os espíritos e nem os detêm na intromissão do cenário onde pontificam os doutos alheios à matéria nova, pois o espírito sendo mau, demônio ou agente do inferno, é por conseguinte rebelde, teimoso, além de cinico e zombador... Para que repetir que nem sempre o obsidiado tem o corpo doente? Essa verdade já é velha e constatada por qualquer leigo.

Resulta que o tratamento material torna-se inteiramente inútil e até contra-indica-

do em muitos obsidiados, de vez que a aplicação de drogas para combater uma enfermidade inexistente ou imaginária, pode acarretar ao organismo sérias perturbações.

Pensamos, e disso temos centenas de observações submetendo pacientes ao tratamento espiritual com resultados positivos de cura completa, muitos depois de haverem experimentado o uso de específicos modernos.

Em outros casos, faz-se indispensável o tratamento

conjugado, isto é, restabelecimento físico, constante de aplicações metódicas afim de restabelecer o ritmo do organismo, enquanto, de outra parte, dispensamos os recursos doutrinários em sessões bem orientadas, predispondo o agente invisível a abandonar o assédio, libertando-se de uma condição infeliz.

Negar a intervenção dos desencarnados numa vasta área de sofrimentos humanos, mui especialmente no setor das perturbações mentais, representa uma infantilidade em desacordo com o monumento de fatos conhecidos de toda gente, inclusive daqueles que os negam, sabendo-os reais...

José Russo

«EU BEM TE CONHEÇO»

Com inenuns afazeres trabalhos sem conta, Eurípedes estabelecia horários para a colheita dos nomes dos enfermos, para o receituário. Aprentava-se do lado de dentro do balcão da casa comercial de seu pai, todo sorridente, empunhando o caderninho, onde ia tomando o nome das pessoas. Os que procuravam receita e medicamentos formavam sempre um grande séquito. Não contendo os pedidos pelo coireio que eram numerosos. Naquela dia, a multidão se apinhava em frente a loja do Sr. Mógico, á espera da vinda do grande médium. E-lo que vem, todo sorridente, de caderninho em punho, comprimentando a todos com cordialidade. Vai escrevendo a lapis todos os nomes ditados cada um por sua vez. A uma certa altura, Eurípedes levanta o olhar, olha firmemente um senhor que ali estava e que acabava de ditar um nome, bradando-lhe firme e enfaticamente — Eu bem te conheço — A assistência estáca-se suspensa e o tal indivíduo, recua desorientado, abrindo alas na multidão e daí há pouco sumindo-se na volta da rua. Aquilo causou surpresa a todos, inclusive ao próprio Eurípedes, que se mostrou sentido e perturbado.

De volta ao seu consultório, recebeu do seu consultório, recebeu do seu consultório de Menezes a explicação do caso: tratava-se de indivíduo industrializado por alguém e que ali vinha, trazendo o nome de um falecido, justamente na hora, o obsessor do sujeito mandado tomou a faculdade de Eurípedes e fê-lo bradar daquele modo. A armadilha

não surtira efeito e o farçante se viu desmascarado. Daí ha dias Eurípedes recebia um cartão anônimo e o guia advertiu tratar-se da mesma pessoa que enviara o emissário. Outros cartões anônimos vieram cuja caligrafia continha; eram do mesmo autor.

Estas referências interessantes a respeito do grande missionário de Sacramento foram contadas por pessoa séria que privou de perto com Eurípedes e confirmadas por sua secretária D. Amalia, pessoa de sua inteira confiança, a quem reservava particularidades as quais D. Amalia só narrou após sua morte a de Eurípedes.

T. Novelino

Dr. T. NOVELINO

Médico pela Faculdade de Me-

dicina do Rio de Janeiro
CLÍNICA GERAL — CIRURGIA

PARTOS — DOENÇAS DE

GRIANÇAS — SIFILIS

Rua Monsenhor Rosa, 785

E. S. Paulo Franca

PERDOA-LHE SENHOR

Quando temos um ideal,
Que o vemos espeznhado,
Sentimos tal dor moral,
Que nos põe dilacerado.

Mormente quando se trata
De uma doutrina sagrada,
Que por gente nescia, ingrata,
A sabemos profanada.

Na seara do Senhor,
Puz-me em campo a cultivar,
Pois todo trabalhador
Deve nela trabalhar.

Semei o grão bendito
E o reguei com meus carinhos.
Mas, depois - fato exquisito! —
Nasceram tantos espinhos.

No momento em que eu dormia,
Com a colheita a sonhar,
Um impio teve a ousadia
De seu joio semear...

Um infeliz, um cretino,
É bem o que ele foi!
Que Deus lhe mude o destino!
Peço ao Senhor que o perdô!

André Fernandes

Nova Dantzig 2- Paraná

AVISO

A Casa de Saúde "Allan Kardec" pelo seu provedor abaixo assinado, avisa a todos os seus amigos, confrades e assinantes do jornal "A Nova Era", bem como às pessoas que têm doentes em tratamento, que estão devidamente credenciados para representá-la os seguintes senhores: Luiz Diogo Pereira, Lourenço Bianchi, Antonio de Almeida e Celeste Fozato. Estes senhores exhibirão, em caso de qualquer necessidade, todos os documentos comprobatórios, devidamente legalizados.

Este aviso tem por fim prevenir às pessoas contra o assalto de indivíduos inescrupulosos que dizendo-se representantes da Casa de Saúde, aproveitam-se da boa fé dos confrades para extorquirem dinheiro ou donativos de qualquer espécie. Roga-se indistintamente exigirem dos representantes da Casa de Saúde, quando em qualquer lugar se apresentarem, os documentos que trazem, e que são diversos, todos com provas de identidade, fotografias etc., afim de evitar essa torpe exploração.

Além das pessoas acima mencionadas, nenhuma outra está autorizada a receber donativos, assinaturas de "A Nova Era" enfim tratar de qualquer negócio referente á Instituição. Acautelem-se todos. Eis o nosso aviso.

José Russo — Provedor Gerente

ESCOLA PESTALOZZI

JARDIM DA INFANCIA. Curso de Admissão.

Curso Primário Diurno e Noturno.

Curso de MADUREZA

RUA MONSENHOR ROSA, 765

FRANCA

Matriculas abertas.

Pobres Almas...

Anos passados, o meu mestre Ernesto Bozzano, lamentando o abuso, no Brasil, dos trabalhos médicos de «baixa qualidade», dizia-me: «Nós, cientistas, somos obrigados, por motivo de estudo, a aceitar o contacto com as entidades afeitas, assim como o clínico aproxima-se de doentes de moléstias contagiosas; mas não compreendemos como, o cultor da Fé Pura, se deleita mais no contacto impuro, que no puro...»

Há dias encontrei um nosso confrade, inteligente e sério, que se enquadrava, perfeitamente, nas considerações de Bozzano, porque predilige os «terreiros». E quando eu lhe perguntei a vantagem de tais gozos, ao invés das sessões de centros respeitáveis, ele, com uma franqueza deplorável, respondeu-me que, sendo a vida planetária um contacto permanente com as necessidades materiais, achava lógico apelar para a proteção dos espíritos mais próximos de nós...

Até hoje, muito poucos de nossos irmãos, enfrentaram, corajosamente, a grave questão que implica tudo o movimento moral e espiritual humano, e decide do progresso, ou da involução, deste pobre «vale de lágrimas». Eu fui até escarnecido como uma criatura que vive fóra da realidade social, e me senti obrigado a poupar as minhas forças intelectuais para ambientes melhores; todavia, meditando sobre o argumento doloroso, ouvi uma voz que me dizia, mais ou menos assim: «Isto está como o destino das pobres Madalenas, que podendo aproximar-se e purificar-se á sombra de Jesus, preferem a vida das trevas, e da lama.»

Sim, das «trevas e da lama», porque os frequentadores dos «terreiros» preferem excitar os vícios e as paixões da fotografia, ao invés de salvar os naufragos. Uma assimilação e multiplicação de almas

perdidas...

Precisam ser ignorantes e clínicos para não verem nesse trabalho de «assimilação e de multiplicação de almas perdidas», um outro indiscutível inclinação á degeneração social, como a guerra, o ódio, a crueldade, o egoísmo, e... a destruição do próximo. Porque (a que negalo?) nas sementes que cada criatura joga nos sulcos humanos, sejam individuais ou coletivos, a colheita corresponderá sempre á «qualidade das sementes». O baixo espiritismo dará frutos unicamente criminosos, assim como eu pude constatar, principalmente nos lares infelizes. É desafio os honestos correligionários a desmentir-me!

Desde longos anos que dirijo sessões públicas de caridade, nas quais, naturalmente, se aproximam também espíritos até baixíssimos, tive—pele a pele—graça de Deus— a oportunidade, sempre, de enfrentá-los e, pouco a pouco, reconduzi-los a razão de ser, como cidadãos do espaço: isto é, criaturas em caminho de «redenção». E nunca fiquei desarmado ou desiludido, no doutriná-los. Entre os tantos, que chegavam a ameaçar-me, também, se eu não desistisse da minha campanha evangélica, deixando campo livre á «vingança», lembro o pobre Hauptmann que, um público imponente viu e ouviu, terrivelmente exaltado, a gritar e blasfemar contra a sua morte espantosa, na cadeira elétrica. Porque ele, declarava sinceramente o raptó do pequeno Lindenbergh, mas jurava que o menino não foi assassinado, porquanto morrera de pulmão. De fato, Hauptmann demonstrava a incongruência de o haver matado, quando da sua existência dependia o preço do resgate. Infelizmente, ele confessou; serviu-se das roupas do pequenino, morto naturalmente, para simular que

vivia ainda para ganhar o dinheiro. As manifestações alternadas de Hauptmann, até o arrependimento, em médium perfeitamente inconsciente e de longa, abnegada prova sacerdotal, assistiram também, médicos que puderam estudar, no reflexo físico do mesmo médium, a grandeza da manifestação.

É assim, sómente assim, que se praticam as sessões de «caridade espiritual», iluminando, convertendo, purificando os infelizes da fotografia, que descem até nós, para receber a luz e não associarmos nos ás trevas. Portan-

to, quem faz de tais infelizes os instrumentos de interesses materiais, curiosidade, distração, etc., é um cúmplice da baixa esfera, que devemos combater, custe o que custar, para reconduzi-los á Misericórdia Divina.

De fato, que seria do espírito de Hauptmann, já consciente e arrependido se, ao invés de descer em um centro de Espiritismo puro, tivesse descido em um «terreiro»? Um instrumento, apenas, de associados á... delinquir.

Pobres almas!

Mariano Rango d'Aragona

Movimento Hospitalar da Casa de Saúde "Allan Kardec"

Mês de Fevereiro de 1945

SEÇÃO MASCULINA:

Existiam em tratamento	94
Entraram durante o mês	4
Total	98
Tiveram alta:	
Curados	8
Melhorados	1
Falecidos	2 11
Existem nesta data	87

Os Entrados São:

- 1 — Orlando Noventa, 34 anos, branco, solt., bras., proc. Igarapava — E. S. Paulo.
- 2 — Altino Calixto, 40 anos, moreno, casado, bras., proc. Cássia — Minas.
- 3 — Benedito Borges, 39 anos, branco, solt., bras., proc. Franca.
- 4 — Nicolau Moisés Antonio, 35 anos, branco, casado, bras., proc. José Bonifácio — E. S. Paulo.

Os Curados São:

- 1 — Waldomiro Vieira da Costa, 18 anos, branco, solt., bras., proc. Viradouro — E. S. Paulo.
- 2 — João Antonio, 33 anos, pardo, solt., bras., proc. Garimpo das Canoas — Minas.
- 3 — Ezequias Ferreira da Costa, 55 anos, branco, casado, bras., proc. São José do Capitanga — Minas.
- 4 — Antonio Bueno Bieza, 37 anos, branco, casado, hespanhol, proc. Votuporanga — E. S. Paulo.
- 5 — Fernando Righetto, 28 anos, branco, casado, bras., proc. Monte Aprizível — E. S. Paulo.
- 6 — Masaiuki Takamini, 23 anos, amarelo, solt., japonéz, proc. Ituverava — E. S. Paulo.
- 7 — Narciso Rodrigues de Sousa, 38 anos, branco,

casado, bras., proc. Uberaba — Minas.

- 8 — Julio Inácio de Oliveira, 27 anos, branco solt. bras. proc. José Bonifácio — E. S. Paulo.

O Melhorado é:

- 1 — Antonio Sebastião de Belém, 25 anos, branco, solt., bras., proc. Araguaari — Minas.

Os Falecidos são:

- 1 — Joaquim Custódio Pereira, 43 anos, branco, solt., bras., proc. Franca. Falecido em: 6/2/1945.
- 2 — Laudino Joaquim do Carmo, 32 anos, branco, solt., bras., proc. Itaipuan — E. S. Paulo. Falecido em: 7/2/1945.

SEÇÃO FEMININA:

Existiam em tratamento	85
Entraram durante o mês	7
Total	92
Tiveram alta:	
Curadas	1
Melhoradas	1
Falecidas	1 3
Existem nesta data	89

As Entrados São:

- 1 — Olivia Ferreira, 38 anos, branca, solt., portugueza, proc. Ribeirão Preto — E. S. Paulo.
- 2 — Fortunata Leporace, 44 anos, branca, casada, bras., proc. Franca.
- 3 — Evarista Vitor Hugo, 25 anos, branca, casada, bras., proc. Mirasol — E. S. Paulo.
- 4 — Julia Delfina de Jesus, 47 anos, branca, casada, bras., proc. Ituverava — E. S. Paulo.
- 5 — Máxima Balduino, 23 anos, parda, casada, bras., proc. Ituverava — E. S. P.
- 6 — Sebastiana de Jesus, 35 anos, preta, solt., bras., proc. São Joaquim — E. S. Paulo.

Dr. J. Matias Vieira
Médico
Operador — Parteiro

ESPECIALIDADES: PARTOS, MOLESTIAS INTERNAS DE SENHORAS E DE CRIANÇAS

Consultório e Residência:
Rua Major Claudiano N. 98
Telefone 1-5-5
FRANCA

- 7 — Ana Marques da Silva, 22 anos, branca, solt., bras., proc. Novo Horizonte — E. S. Paulo.

A curada é:

- 1 — Jacinta Pereira Cortez, 40 anos, branca, casada, bras., proc. Uchôa — E. S. Paulo.

A melhorada é:

- 1 — Aparecida Quirino, 22 anos, branca, solt., proc. Brodowski — E. S. Paulo.

A falecida é:

- 1 — Adelaide Hortência Fedrigo, com 44 anos, branca, casada, bras., proc. Guaxima — Minas. Falecida em: 3/2/1944.

Cartas respondidas	420
Injeções aplicadas	650
Curativos diversos	150
Recetas avisadas	18

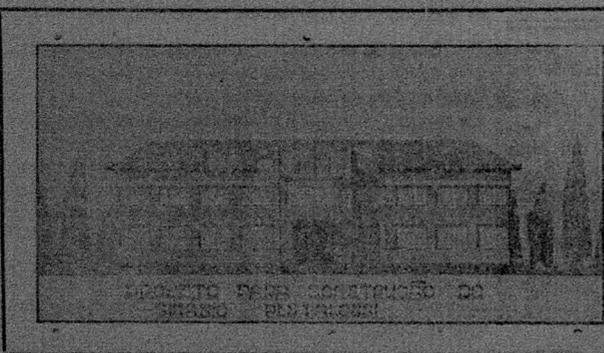
José Rasso — Provedor-Gerente.
Dr. J. Matias Vieira — Diretor-clínico.
Dr. Tomaz Novelino — Vice-Diretor-clínico.
Dr. Jayro Borges do Val, Médico assistente

Pensamentos

Ninguém deve julgar-se bom. Os atos nossos devem viver a bondade sem a pretensão de ser bom — pois assim temos conosco mesmo o dever da bondade.

A consciência deve ser impoluta dos vícios da mentira para gosar a tranquilidade.

Toriba - Acã.



A ESCOLA PESTALOZZI

já é uma realidade

E AGORA O

GINASIO PESTALOZZI

obra de grande valor na Doutrina

orçada em Cr.\$ 500.000,00

A iniciar-se muito breve—Internato e Externato para ambos os sexos

Quantia já subscrita (Donativos e quotas) Cr.\$ 251.300,00

Sociedade por meio de quotas no valor de Cr.\$ 1.000,00—500,00 e 100,00

INSCREVA-SE COMO SÓCIO

Contribuirá para a grandeza da causa, para educação de seus filhos e de todos os brasileiros.

O DINHEIRO

Que inocente, que bemaventurada e que deliciosa seria a vida dos homens, se eles se contentassem com o que nasce da terra!

Oxalá se pudesse desterrar de todo o mundo o ouro descoberto para a destruição da vida, e se trocassem os tempos, e uso presente por aquela idade felicíssima em que as cousas se comutavam umas por outras.

PLÍNIO

Quem primeiro te instituiu, ó dinheiro, que tão poderoso te impões a teus adoradores? Quem se não o espírito do mal; quem, se não é?

És a eterna síntese da escravidão, da ruína, da miséria e das depravações que nos vêm assobrevando desde tempos imemoriais?

Com quanto tivesses nascido em época bastante remota, és sempre respeitado pelos homens, que te conservam e rendem culto, procurando aumentar e engrandecer a tua supremacia através dos séculos...

Contigo tudo se faz; levantam-se castelos, constroem-se estradas de ferro e navegações, rasgam-se istmos e abrem-se canais ligando mares diferentes, estabelecendo facis comunicações entre nações diversas do planeta, cujos povos se movem quasi exclusivamente com o fito de ter te entre os dedos!

Assim és pois. E quando pensamos não distinguir a tua influência em algum empreendimento elevado, temos logo a desilusão de ver que laboramos em erro, porque inteligências ainda as mais privilegiadas não se eximem da tua poderosa influência!

És imensamente soberano! Os homens te sagraram divindade e as religiões o consentiram!

E por isso, depois de teres vencido o império das virtudes civis, justaste aos troféus deste triunfo a glória de ter penetrado nos santuários, onde obliveste um trono.

Tudo vences, desde a virtude dos funcionários públicos até a santidade dos ministros religiosos, que, não raro, deixando-se empolgar pela tua força, descem, caem, tombando nos paus dos vícios, onde, príncipe das grandezas terrenas, imperas em todo o teu esplendor!

Contigo tudo logramos na superfície da terra. E assim, quando compramos título nobiliárquico ou científico — somos conde, barão, coronel ou doutor; quando entramos na política e compramos votos no dia da eleição — chefe, deputado ou senador; quando fazemos parte de alguma instituição de beneficência e lhe ofertamos algum donativo — somos virtuosos e beneméritos; quando cometemos algum delito contra a vida e honra de nossos semelhantes — somos inocentes e nunca os tribunais nos lançam a condenação!

Mas, também, quanto és odioso, quando és terrível, ó dinheiro! A história regista a série enorme de teus nefandos crimes.

Iscariotes não teria incorrido no duplo pecado de traição e suicídio, se não fôra a tua nefasta influência!

Quantos delitos, quantos

morticínios não tens praticado?...

Não obstante isso, porém, ainda todos te amam, todos, a excepção dos reformadores que trabalham para o estabelecimento da fraternidade e do verdadeiro cristianismo.

Éstes, cujos número se vai aumentando, são poucos, mas fortes e audazes, sempre prontos a te combater e exterminar.

E ao ver-te em luta com o formidável exército inimigo, fazemos as seguintes conjecturas:

Que seria dos homens si não existisses? Morreriam fome? Porventura o sol, fonte de vida para a natureza, deixaria de fulgurar na imensidade do espaço?... A terra deixaria de fazer ger-

minar as sementes que lançásemos em seu solo fecundo só pelo fato de não ser vendida pelo teu preço?...

Ol não! o sol iluminaria diferentemente no espaço, e a terra, sempre grata, não nos negaria as entranhas, nem as sementes não nos deixaria, de produzir abundantes salubres e alimentícios frutos.

Assim já o disse Plínio.

E si algum pensar que não pode haver ciência, indústria e artes que progredam sem dinheiro, eu lhes responderei que, senhores dos elementos naturais que nos cercam, tiraríamos deles os recursos garantidores de nossa subsistência, bem como de nossa felicidade, que hoje não existe, porque, desgraciadamente, não a podemos ter sem o deslumbar do ouro que fascina e faz quebrar os laços de fraternidade entre os homens, cujos corações são mais afetos ao amor do metal sonante que ao do próximo.

É por isso que não raro ouvimos dizer com referência a ti, ó dinheiro!

— Primeiro isto, depois Cristo ...

João Pontecado

GLORIOSA CAMPANHA

A humanidade inteira está sofrendo intensamente de variados modos. Os vícios a têm minado seriamente, porque o homem, ignorando a finalidade da própria vida, vive fatando em trevas ao invés de andar vitorioso á luz do bom senso. A preguiça, *camuflada* pelo apêgo á lei do menor esforço, produz as suas vítimas, amigas do comodismo, indiferentes á própria sorte. O homem, engeguecido por uma tremenda ignorância de si mesmo, não poderá aavaliar o que ele mesmo apresenta no convívio social, ignora o seu verdadeiro destino, fechando-se no círculo estreito das próprias idéias acahadas, manifestamente errada, principalmente nos pontos mais importantes. O materialismo avassalador das consciências desprevenidas é treva maldita que aguelhõa o homem ao potro das suas infelicidades, porque, inibindo-o da visão espiritual da existência, lança o á luta pela conquista de proventos materiais, transitórios, absorventes, não raro injustos, fonte das competições dos nossos dias. E, se esse quadro é o expoente da vida dos indivíduos, o mesmo panorama se patenteia no tocante á vida das nações. Povo algum preza a fraternidade universal, muito embora quasi todos os povos se digam cristãos. Cada nação tem as suas aspirações ultranacionalistas, esquecida de que, embora vivendo independente politicamente, nem por isso deixaria de poder viver fraternalmente no concerto das demais nações. Vemos, então, as mais fortes lançarem os seus tentáculos insaciáveis sobre as mais fracas, asfixiando-as a título de auxílio. Vemos tanta hipocrisia pintada de amizade, que até nos causa asco.

Porque todo esse cortejo de incompreensões que são a causa da infelicidade humana? E' porque os homens não querem pensar no espírito, aferrados ao culto da barriga. As religiões setaristas, vitoriosas pelo número de adeptos, transformam-se em núcleos partidários, e, em nome do mesmo patrono *que é Jesus*, repelem-se mutuamente, em flagrante negação do «amai-vos uns aos outros».

A ciência académica, com a casmurric dos seus detentores orgulhosos, fechou-se no acanhado âmbito da matéria, e vai impondo ao mundo o direito de orientá-lo, a influir decisivamente na sua vida, sem olhar para a própria impotência, ignorante como é dos fatos e verdades de ordem espiritual.

Para que o mundo possa ser feliz, é necessário que outras normas educacionais sejam postas em ação. E' preciso que, além do estudo da matéria, tenha o verdadeiro conhecimento do espírito, em suas grandiosas manifestações, e á luz da Terceira Revelação, complete o preparo intelectual e moral, principalmente dos que realizam o trabalho educativo das massas. Seria facil a realização de tão alto empreendimento?

Não, porque o egoismo, o orgulho a prepotência, a ambição, o horror á honra, como in peñilhos á aquisição da riqueza material, tornaram o homem carnal, criando-o de sélas mortíferas. Não é facil, entretanto não é impossivel, porque fomos criados para o progresso infinito que há de ser realizado. Elevemos o caráter á sua realização divina, eis o remédio para nossos males. E' complexo o problema, mas não de impossivel solução.

Cláudio J. Ferreira

A ASSOCIAÇÃO DAS SENHORAS CRISTãs De Araçatuba

Precisa de uma pessoa com prática profissional; a pessoa que interessar-se creva para o endereço acima. É indispensavel credenciais.

CASA DE SAUDE "ALLAN KARDEC" DONATIVOS RECEBIDOS

- FRANCA: Da Adelaide Barci, 5,00; por intermédio de Antonio da Mata, Alberto Pelicieri, 10,00; José Rosa, 5,00; um amigo, 5,00; Celso Silveira: 1 saco de Feijão: Uma confreira, 20,00; Torquato Rodrigues Alves: 3 sacos batatas.
- RESTINGA: Gonçalo Mercado: 1 capado c/ 5 arrobas.
- CRISTAIS: Ulisses Paula Garcia, 100,00.
- ITUVERAVA: Antonio Flauzino Barbosa, 50,00; Antonio Landin, 5,00.
- CAMPINAS: Antonio Garcia, 470,00, Antonio Brocanello, 85,00.
- JERIQUARA: Da Jandira de Paula, por intermédio Belmiro Barbosa, 14,00.
- SÃO JOAQUIM DA BARRA: Barbanti & Cia.: 1 saco de feijão.
- SÃO LOURENÇO: Alfredo Maciel de Leme, 50,00.
- MONSANTO: Gedeone Castelan: 1 saco arroz beneficiado.
- FRANCA: Celso Cruz, por int. Joaquim Lopes, 20,00.
- IBIRACI: Orosimbo do Nascimento, 50,00.

PRÓ NOVO PAVILHÃO:

- SÃO JOSÉ DO CAPEITINGA: Antonio Ferreira Valadão, 20,00
- José Francisco, 5,00.
- FRANCA: Antonio Cabral, 10,00.
- MONSANTO: José de Campos Cardoso, 100,00. Francisco Custódio da Luz, 50,00.
- OLIMPIA: João Cabrelli, 20,00; Arminio G. Tomazini, 10,00.
- PASSOS: Lázaro Rodrigues, 50,00.
- OURO FINO: Allan Kardec Carlos Dias, 25,00.

Em nome da Casa de Saúde «Allan Kardec» agradeço a todos, rogando á Divina Providência lhes dê a devida recompensa por esse ato generoso em prol dos sofredores.

José Russo — Provedor — Gerente.

«Os Tempos Estão Chegadas»

O mundo na hora presente, atravessa o fim de um ciclo e vemos por toda a parte, tormentas, dores e lágrimas. A velha Europa está alagada de sangue; é guerra desencadeada pelas forças destruidoras no auge da devastação. Acontece, porque o homem se afezou da doutrina de Jesus Cristo. O «Amai-vos uns aos outros», foi esquecido, e eis o motivo do caos que atravessa o planeta. As religiões setaristas, pregando um Deus pessoal, divirturaram as palavras de Jesus e assim vemos a derrocada de uma velha civilização, para dar começo a uma nova era, onde os princípios do véro cristianismo serão pregados e aceitos na sua beleza e sabedoria.

O Espiritismo, doutrina da Verdade e do Amor, será o alicerce da grande reconstrução universal, tão desejada e esperada por todos nós, pois, os dia préditos no Evangelho estão se aproximando e então será cumprida a divina palavra: «Um só rebanho e um só Pastor», as lutas religiosas que tanto sangue têm derramado, cessarão para sempre, toda Luz descerá sobre a Terra e então ouviremos definitivamente «Glória á Deus nas alturas e paz, na terra aos homens de boa vontade».

O Espiritismo, o consolador prometido, codificado pelo Mestre Allan Kardec, está realizando do modo cabal e indiscutível a sua finalidade, que é de explicar de maneira insosmistavel a sobre-

vivência do espírito, após o fenômeno da morte. As manifestações dos espíritos dos chamados mortos, esclarece indubitavelmente que a morte não existe, o que existe é vida, existe vida.

Os setaristas tentarão entrar a propagação do Espiritismo, por temerem que a verdade seja pregada a todos os habitantes do planeta, vindo do o esclarecimento das consciências sobre tão magnifico assunto, será a queda das velhas e carunchosas concepções religiosas. Não importa a guerra que eles estão movendo á doutrina do Amor e Beleza que é o Espiritismo, eles, os setaristas, ficarão a margem da estrada, pois a VERDADE é eterna e indestrutível, assim não existe vontade humana capaz de entrar a marcha acencional do Espiritismo, que dia a dia, se torna perfeita segurança e dentro do Evangelho, consegue novas e positivas vitórias.

Avante, pois, seguidores da Terceira Revelação, unâmo-nos cada vez mais na prática do bem, sejamos um por todos e todos por um, procurando dentro das possibilidades de nossas fraquezas, superando todos os obstáculos para praticar o verdadeiro cristianismo, pelas nossas ações e pelo melhor cumprimento de nossos deveres e assim estaremos em marcha para o grande dia, que espera a humanidade, o dia da confraternização universal.

Theophilo de Araujo Filho.

Prezadíssimo U. S. (L. Colônia - Sta. Isabel) — Recebi sua cartinha. Sua humildade, meu bom amigo, é emocionante e muito digna de ser observada. Todos nós temos faltas a resgatar. Cada qual tem uma maneira de pagar suas dívidas. Sua condição é de fato, dolorosa. Mas afirmo de que veja seus amigos, seus irmãos, é o mesmo ente humano. A mesma alma que pulsa com irradiações de afinidades para estar nessa harmonia bonita que nos vem da fraternidade. Notei seu espírito resgatado em face da sua dolorosa prova. Não deve, no entanto, dizer que se acha isolado dos amigos e na configuração de estar só e humilhado. Que vale estar em convívio com este mundo cá de fora, cheio de perversidades e sempre traço nos seus elementos? V. pode considerá-se feliz. Nessa sua configuração de doente, deve ter oportunidade para estar sempre voltado para Deus. Os bons espíritos sempre estão conosco para nos animar e fazer com que sejamos mais dignos do destino que nos espera amanhã. Quanto ao seu pedido, vou atender oportunamente. Quero, porém, não tenha nenhum gosto de agradecimento. Faça apenas o possível para um irmão amigo. Que Deus o ampare nas provações.

Toriba Açá

Cx. Postal 65 ou 182

FRANCA

TAUBATÉ — E. de S. Paulo

Recebemos o Boletim nº. 3 do Centro Espírita «União e Caridade» dessa importante cidade do nosso Estado, que nos dá notícias da constante função de trabalho dos confrades dali. Os planos do C. E. «União e Caridade» são dignos de ser realizados, pois assim é mais uma demonstração da força de vontade da família espírita, inabalável que vem, pelos esforços e trabalhos incansáveis, demonstrar suas ações. Somos gratos aos confrades Mário Scholz e Inácio L. Guilherme, por nos ter dado mais uma oportunidade, pelo seu boletim informativo, do quanto de abnegação e dedicação têm tido afin de conseguir os propósitos a que se colimam.

LAMBARÍ — (Est. de Minas)

Do nosso distinto confrade e colega Aleiner Astério recebemos a participação do resposado do nosso querido confrade Nestor Dias Pereira, cuja notícia o mesmo amigo nos enviou no seguinte teor:

NESTOR DIAS PEREIRA

Aos 63 anos de idade, em 19 de fevereiro p. passado, em Formosina, Estado do Paraná, após alguns dias de peritais enfermidades, a despeito de todos os recursos médicos, trespassou esse nosso estimado amigo e distinto confrade que se achava ausente de Lambarí, tratando de negócios. Era viúvo de da. Maria de Oliveira Dias e deixa vários irmãos, entre os quais o sr. Joaquim Jesse Dias. O extinto era um dos mais antigos assinantes de «A Nova Era» e denodado propagandista da doutrina espírita.

Enviamos à família do Nestor Dias Pereira, nossos votos de solidariedade e fazemos rogos a Deus amparar à alma generosa e boa do nosso amigo que se liberou.

ITAIM — E. de São Paulo

Por ocasião do 6.º aniversário

Espirítas Francanos

Assistam as Aulas de Leitura do Gremio Espírita de Franca, todas as Segundas-feiras das 19 às 21 horas.

Biblioteca «José Marques Garcia» - Junto às Ofc. de «A Nova Era».

Todas as Segundas-feiras DAS 19 às 21 Horas.

de fundação do C. E. Cairbar Schutel, dessa localidade, a diretoria desse núcleo espírita comemorou essa data com significativa festa, na qual se pontificaram diversos acontecimentos de vulto para a nossa doutrina.

Houve interessantes números teatrais levado a efeito pelos alunos da escola desse centro e que estão tirando salutareos proveitos do programa de ensino elaborado por dedicada e culta Professora. O Presidente desse C. Espírita, sr. Linen A. Pagliarini, não nega os esforços para dar à festa de comemoração a significação necessária. Por isso mesmo, cerca de 500 pessoas estiveram no convívio dessa festa de fraternidade e evocação ao patrono daquela casa.

BOSQUE — S. PAULO

Recebemos da Secretaria do C. Espírita «Ismael», um folheto contendo diversos conselhos baseados na filosofia espírita onde destacamos o distico do folheto: «FORA DA CARIDADE NÃO HÁ SALVAÇÃO». Desse modo o C. «Ismael» vem há muito obedecendo a um trabalho digno de ser apreciado. A propaganda feita pelos confrades desse adiantado bairro da pauliceia são das mais úteis e aproveitáveis.

RIO PRETO — E. de S. Paulo

Dia 10, nessa importante cidade, foram inaugurados os novos salões do Albergue Noturno Protetor dos Pobres, dependência da «Associação de Beneficência Espírita Consolador». É mais um grande trabalho dos espíritos dessa localidade que vem trazer a bonita demonstração do quanto eles têm dedicado seus esforços em prol da fraternidade, socorrendo aos infelizes. O «Albergue Noturno Protetor dos Pobres» de Rio Preto, vem confirmar que os adeptos da Terceira Revelação não param nunca de criar oportunidade para demonstrar os ensinamentos de Cristo, segundo a Caridade. No próximo número daremos notícias mais circunstanciadas de como decorreram as solenidades de inauguração desse albergue, cujo programa está delineado, pelos seus organizadores, com um motivo de festa espiritual, subdividido-se em dois dias de comemorações, que seriam 10 e 11 deste mês. Aqui queremos enviar nosso abraço de solidariedade a esta iniciativa e rogar a Deus afin de que ampare e abençoe.

SOPA DOS POBRES

Nossa visita a esse refeitório - Cerca de 200 Creanças atendidas

Planos para o Futuro - Localização - Outras Notas

Tivemos o prazer de visitar, domingo último, a esse dispensário para os pobres de nossa terra e que tem tido o amparo de senhoras caridosas do nosso meio.

A Cozinha «Sopa dos Pobres» está prestando á sociedade de Franca incalculável beneficio. Duas vezes por semana, ás quintas-feiras e aos domingos no pavilhão que o sr. Arnulfo Lima mandou construir para esse fim, num terreno que faz esquina com a Rua Ovidio Freire e José Bonifacio, são dezenas de crianças pobres que encontram ali uma alimentação sadia e apetitosa.

Trabalho digno de assistência de todos nós e que necessita, não disso somente, como de nossa colaboração e do empenho de todos os francanos para que ela se mantenha sempre nesse propósito de dar ás crianças pobres uma alimentação capaz de ser além de reparo para seu estômago, um medicamento para suas forças físicas.

Cerca de 200 Creanças atendidas

Na ocasião de nossa visita a essa obra meritória com que um grupo abnegado de senhoras francanas tem procurado manter como assistência aos pobresinhos, pudemos anotar que mais de 200 creanças tomaram ali sua alimentação. A comida é das que se pode considerar nutritiva. Está sendo mantida essa Sopa duas vezes por semana (Quinta-feira e Domingo) e em todos esses dias a media de creanças socorridas por esse posto de caridade atinge a 165 por vez. Chegando já ao numero de 240, em um dos ultimos domingos.

PLANOS FUTUROS

Estivemos em palestra com o sr. Arnulfo Lima, um dos

nos empreendimentos da simpática «Associação de Beneficência Espírita Consolador» de Rio Preto.

LONDRINA — E. do Paraná

Recebemos do nosso caríssimo confrade Bento de Paiva uma autípica informação de que os estatutos do Centro Espírita de Londrina já se acham encaminhados para a sua regulamentação jurídica. Nessa oportunidade ainda esse dedicado espírita nos relata seus esforços no sentido de conseguir dentro, em breve, uma casa de caridade para os pobres. Creemos nos esforços e na boa vontade desse nosso companheiro e estamos certos de que dentro em pouco estas colunas estarão anunciando mais uma grande iniciativa vinda do seu constância trabalho.

NOVO PAVILHÃO PARA «A CASA DE SAUDE ALLAN KARDEC» DE FRANCA

Dentro de poucos dias a «NOVA ERA» vai publicar os clichês da planta do novo Pavilhão da Casa de Saúde «Allan Kardec», fundação do nosso estimado diretor José Marques que tem tido no trabalho operoso de José Russo uma continuação digna de ser vista e admirada. Creemos que todos os nossos confrades, todos os que têm tido dessa Instituição algum beneficio não deixarão de enviar agora o seu «título» para mais essa construção necessária para acomodação dos inúmeros doentes que batem á quella casa.

CENTROS ESPÍRITAS DO BRASIL

Acaba de nos informar a eleição e posse de sua nova Diretoria o C. E. Allan Kardec de Belo Horizonte, Capital do Estado de Minas que ficou constituída com os seguintes confrades:

José Vilibaldo de Freitas, Estevan Peres Alves, Maria Aparecida de Freitas, Joaquim Correa Ramos, Américo Paiva e João Turnes de Lima.

mais destacados mantenedores dessa cosinha e grande trabalhador para a solução do problema da indigência de nossa Terra, Falou nos s. s. dos planos que a Associação «Sopa dos Pobres» pretende realizar para o futuro. Querem aumentar o Pavilhão Refeitório.

Depois que organizarem certos números dos que ali vão tomar suas refeições e, com a ajuda do povo da cidade e colaboração de todas as senhoras caridosas, querem conseguir que essa sopa seja oferecida diariamente. Ainda há a tendência de aumentar o numero de senhoras para um revezamento desse trabalho de assistência. A ajuda a essa Cosinha necessita ser amparada por todos os corações bem formados. Notadamente as mulheres cujo coração está sempre cheio dessa bondade que sabe ver no sofrimento alheio motivos de utilidade para seus afazeres domésticos. Todos nós necessitamos ver que a maior vaidade que poderia estar numa ciratura deveria ser aquela do dever cumprido pela interpretação dos sábios Ensinamentos de Jesus... A Localização de onde há a distribuição da «SOPA DOS POBRES» é muito perto do centro. De maneira que todas as criaturas amigas dos infelizes e no dever de minorar os sofrimentos alheios têm bem perto de si, esta oportunidade bendita... Triste sobre todas as contingências é ver um esmolér, enfrentando as intempéries do tempo, batendo de porta em porta. Muito mais dolorosa é que nos mais confrange o coração é ver essas crianças de vestes rasgadas, facies de doentes, mostrarem-nos pela sua condição física que, em parte, o seu mal maior é fome.

Haverá ainda quem diga que esse trabalho não deve ter a solidariedade de todos os francanos?...

CHAVE DO CEU

Antigamente, em eras remotas, as religiões eram pregadas ao povo sob dois aspectos: um cheio de cerimônias e de ritos e outro sermão. O primeiro, era pregado ao povo livremente da mesma forma que hoje os sacerdotes ministram aos fieis, os seus ensinamentos dogmáticos. O segundo, era apenas transmitido secretamente aos iniciados; estes, para que conseguissem transpôr os umbrais dos tempos, necessário era que possuíssem qualidades morais tais, que os habilitassem a receber os ensinados da verdade. Lá no interior dos templos, nas suas meditações coletivas, nas suas fervorosas preces ao alto, entravam constantemente em comunicação com os mortos e estes lhes davam os verdadeiros ensinamentos, proporcionando-lhes a verdadeira luz. Portanto, os mortos sempre se comunicaram com os vivos em todos os tempos.

A doutrina espírita não é como muita gente diz — o espiritismo é uma religião inventada pelos homens. Não. A humanidade sempre esteve em contacto com os espíritos; porém só de 1860 para cá é que Kardec, submetendo os fenômenos espíritos a um rigoroso estudo codificou a doutrina, vindo ao mundo nesta época á luz da verdade.

O espiritismo é religião e ciência. É religião porque, nos guiando no caminho da verdade, nos liga ao criador. É ciência, porque nos ensina e nos põe ao par de todas as leis que regem o Universo. Como ciência, constituiu o ponto de partida de todas as outras, sendo portanto a ciência mãe. É como que uma frondosa arvore com uma infinidade de galhos e em cada um uma ciência estudada pelos homens. Na química por exemplo, não encontramos fenômenos interessantes, na lei da afinidade dos

corpos não vemos um exemplo? Não vemos uma força oculta exercendo ação sobre os corpos? Na isomeria também não temos outro exemplo? Corpos diferentes, formados com os mesmos componentes pelo simples motivo de haver diferença na colocação das moléculas? Na força de coesão entre um corpo e outro nas combinações químicas, não haverá também a força de um fluido ainda não estudado pelos homens? E em tudo que existe na face da terra vemos uma força oculta a se manifestar; no fluxo e refluxo do oceano constantemente sem cessar, na germinação da semente na terra, no crescimento das plantas, não vemos a ação de uma força oculta? Tudo é força. O nosso pensamento é força. O nosso planeta é um grande reservatório de fluidos cujo potencial o homem ainda ignora e muito tem que aprender.

A doutrina espírita como religião é a mais consoladora é a que proporciona ao ser humano conhecimentos com os quais tudo se explica e faz nascer uma nova vida no individuo que a pratica de coração. É a mais sublime e a mais sensata, porque não guardando segredos aos seus adeptos e não tendo dogmas, nos aponta o caminho da salvação. É difficilimo o seu cumprimento; porém, nós que nos dedicamos a ela, somos obrigados a seguir mais ou menos os seus ensinamentos, procurando sempre nos melhorar, praticando a caridade de coração, corrigindo os nossos defeitos e estudando sempre. As outras religiões sempre tiveram maior numero de adeptos, dado a facilidade de seu cumprimento. Na protestante basta orar e ter fé para se considerar salvo; o católico, com mais algumas formalidades puramente

Continua no próximo numero